



# CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE COM DOENÇA DE HUNTINGTON AVANÇADA

Alexsandra Maria Siqueira Campos de Carvalho  
Bruno Sutani Barros Cardoso  
Jéssika Melo Leão Bezerra  
Rafael Tenório Falcão

## Introdução

A doença de Huntington (DH) é uma doença neurodegenerativa rara e irreversível que leva a perda de autonomia e dependência funcional. Caracteriza-se por deterioração motora progressiva e declínio cognitivo. Cuidado paliativo, segundo a OMS, é uma assistência promovida por equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e família, diante de doença ameaçadora da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento desde o diagnóstico ao final da vida, estendendo-se ao período de luto. Este relato busca evidenciar a importância dos cuidados paliativos no seguimento da DH.

## Descrição de caso

64 anos, sexo masculino, portador de DH avançada com sintomas iniciados em 2008. Em outubro de 2020, apresentou desconforto respiratório secundário a broncoaspiração. Encaminhado à emergência com início de antibioticoterapia. Paciente com critérios de terminalidade com diretrizes de cuidados paliativos estabelecidas. Transferido a um Hospital Universitário (HU) em 29/10; realizada passagem de sonda nasointestinal para dieta de conforto e mudança de antibioticoterapia. COVID-19 descartada. Evolui com dispneia intensa, sendo iniciado morfina. Antibiótico mantido por 10 dias com boa resposta clínica e suspensão de morfina em 25/10. Por estabilidade clínica, optado por desospitalização, impossibilitada por questão social. Transferido para leito crônico em 23/12, todavia, retorna ao HU em 30/12. Chega em franco sofrimento com desconforto respiratório intenso. Após estabilização do quadro, permaneceu com bom controle de sintomas, porém houve progressão da doença de base. Faleceu em 06/04/21, ao lado da esposa e sem sinais de sofrimento.

## Discussão

O caso traz reflexão sobre a importância da assistência paliativa em pacientes com doenças neurodegenerativas. Esta abordagem, desde o diagnóstico, proporciona a compreensão da evolução e das fases da doença, permite realizar tratamentos proporcionais e evitar terapêuticas prolongadoras de sofrimento.

## Referências bibliográficas

- Atlas Global de Cuidados Paliativos. OMS, 2017.
- Wiprich MT, Bonan CD. Purinergic Signaling in the Pathophysiology and Treatment of Huntington's Disease. Front Neurosci. 2021 Jul 1.